

INDUSTRIALIZAÇÃO BRASILEIRA

CLASSIFICAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

As indústrias podem ser classificadas de acordo com os processos industriais utilizados na fabricação dos seus produtos.

TIPOS DE INDÚSTRIAS

- **Indústrias de base:** - extrativas;
- de bens de capital
- **Indústrias intermediárias**
- **Indústrias de bens de consumo:**
 - bens de consumo duráveis;
 - bens de consumo não-duráveis

Indústrias de bens de produção (Indústrias de Base ou pesadas)

- Não produzem diretamente para o consumidor;
- Base para outros ramos industriais;
- Indústria de base **extrativas**: mineradoras, madeireiras e petrolíferas
- Indústrias de base **de bens de capital**: siderúrgicas, metalúrgicas, indústrias de equipamentos e máquinas



Mineradora (matéria prima é pouco processada)



Siderurgia (matéria prima bruta em matéria prima processada)

Indústrias Intermediárias

- Voltada para a produção de peças e equipamentos que serão utilizados pelas indústrias de bens de consumo
- Por exemplo: peças de automóveis, peças para eletrodomésticos, peças de computadores, tratores e equipamentos industriais



Indústria de auto peças



Arados agrícolas

Indústrias de Bens de Consumo

- Produzem os produtos que serão vendidos para os consumidores finais;
- Indústria de **bens de consumo duráveis**: fabricam mercadorias não perecíveis. Exemplos: automobilística, móveis comerciais, material elétrico, eletroeletrônicos
- Indústria de **bens de consumo não-duráveis**: produzem mercadorias de primeira necessidade e de consumo generalizado, ou seja, produtos perecíveis. Exemplos: indústria alimentícia, têxtil, de vestuário, remédios, cosméticos



Indústria automobilística



Indústria Alimentícia

Fatores Locacionais

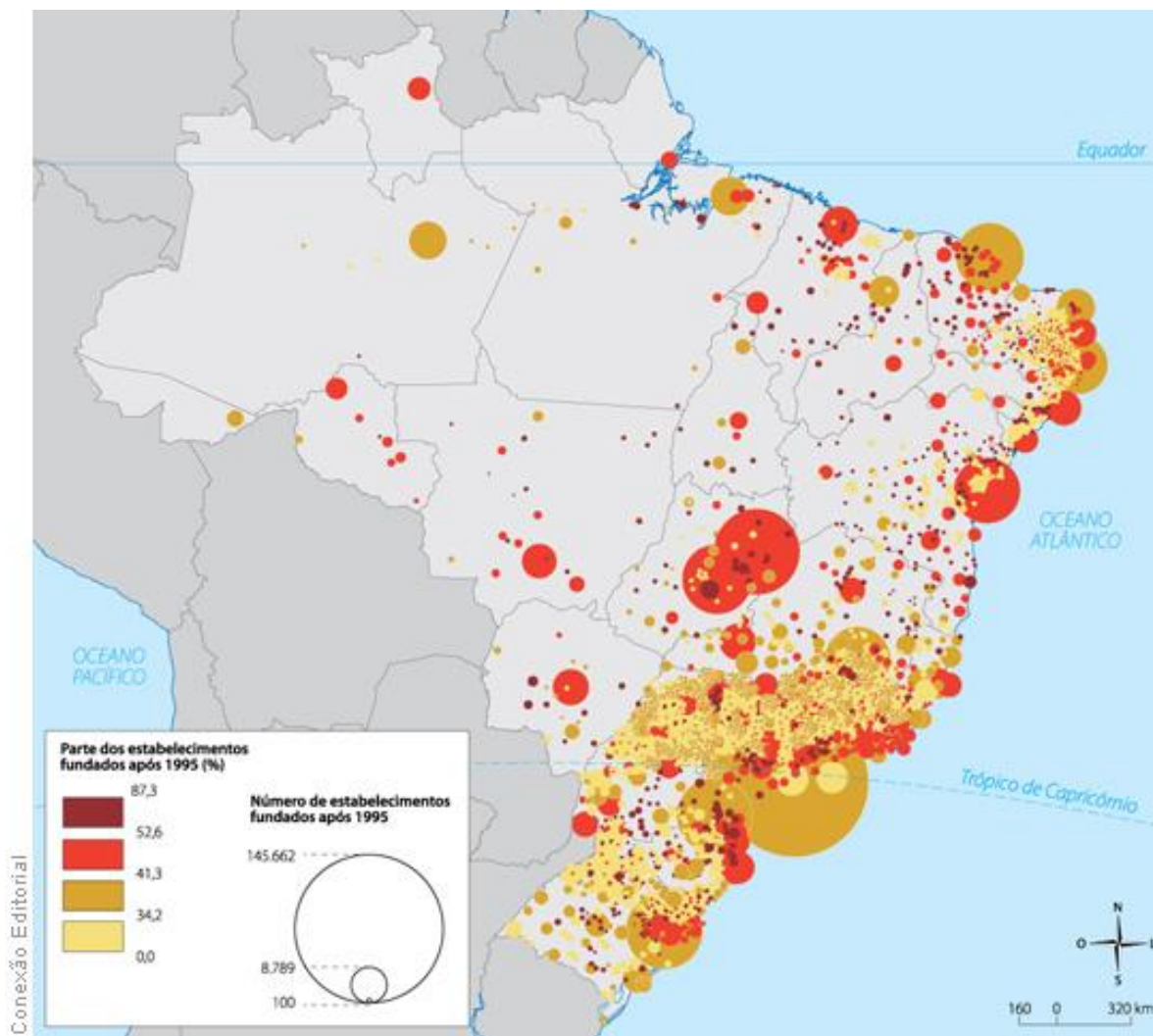
Fatores importantes para a localização das indústrias

- Mão de obra;
- Matéria prima;
- Mercado consumidor;
- Energia;
- Boa rede de transportes;
- Incentivos Fiscais

Distribuição espacial da indústria brasileira



Brasil - Indústrias fundadas após 1995



Evolução Histórica do Setor Industrial

- Crise do Café
- Governos de Getúlio Vargas (1930-45/ 1951-54)
- Governos de Juscelino Kubitschek
- Período Militar
- Década de 1980
- Década de 1990
- Anos 2000

Crise do Café e a Industrialização

- Mão de obra imigrante - séc. XIX;
- Acumulação de capitais;
- Crise de 1929 (queda na exportação do café);



Com a crise de 1929, os bancos funcionaram como agentes financiadores da instalação de novas indústrias no Brasil, emprestando parte do dinheiro depositado pelos barões do café aos empreendedores industriais. Na foto, Rua Quinze de Novembro, centro financeiro de São Paulo, em 1922.

Governos de Getúlio Vargas

(1930-45/ 1951-54)

- Indústrias Estatais nos setores de:
 - bens de produção e infraestrutura: Siderurgia (Companhia Siderúgica Nacional – CNS), petroquímica (Petrobrás);
 - bens de capital (Fábrica Nacional de Motores – FNM);
 - extração mineral (Companhia Vale do Rio Doce – CVRD)
 - produção de energia hidrelétrica (Companhia Hidrelétrica do São Francisco – CHESF)
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

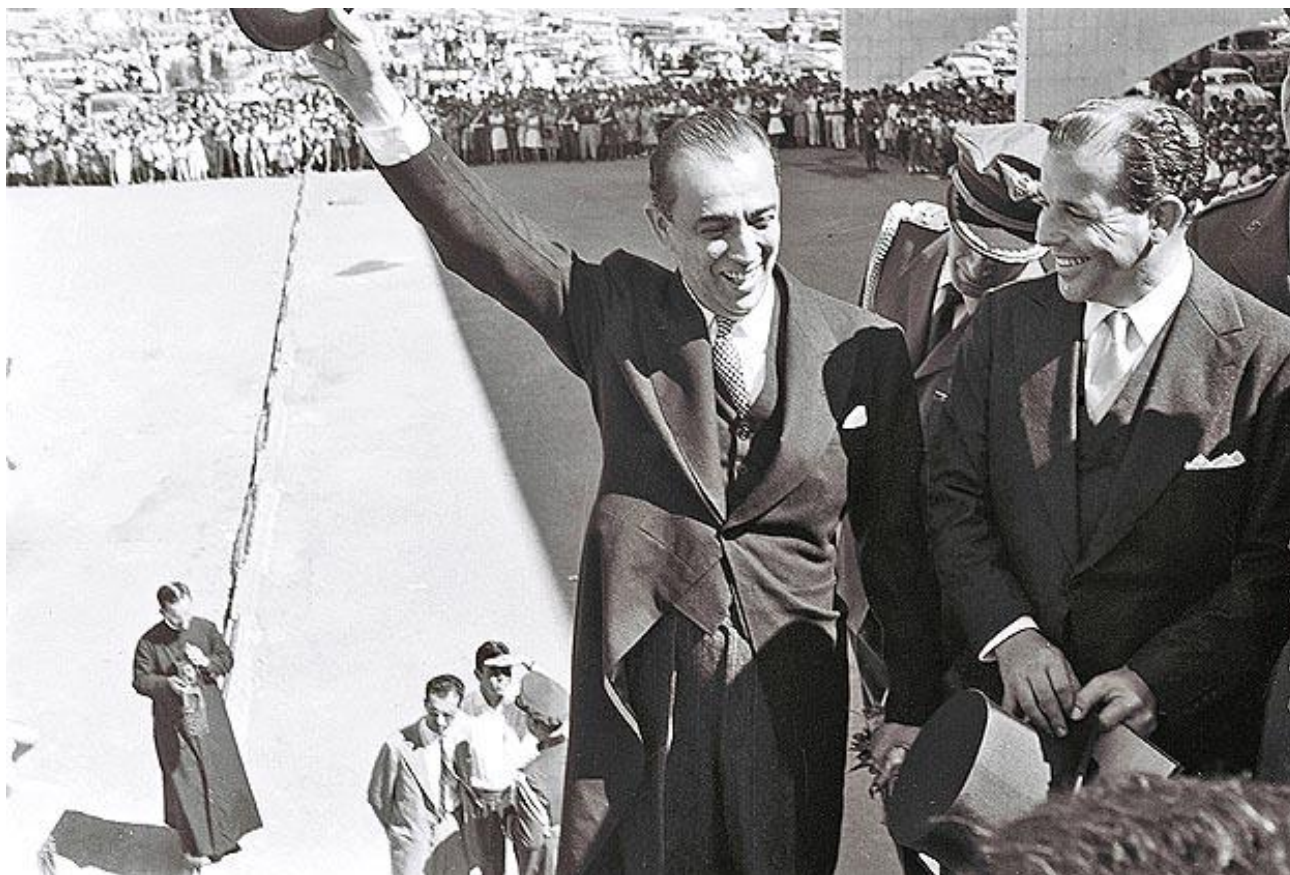


Entrada da Companhia Siderúrgica Nacional, em volta Redonda (RJ, 2012). Sua construção foi financiada pelos Estados Unidos, após Getúlio Vargas ter ameaçado aproximar-se dos países do Eixo, durante a Segunda Guerra. Em 1993, a CSN foi privatizada.

Governo Juscelino Kubitschek

(1956 – 1961)

- Plano de Metas: programa de desenvolvimento que previa maciços investimentos estatais em diversos setores da economia – agricultura, saúde, educação, energia, transporte, mineração e construção civil;
- Ingresso de capital estrangeiro; multinacionais; p.ex.: Volkswagen;
- Consolidação do tripé da produção industrial: indústrias de bens de consumo, de bens de produção e de bens de capital;



Juscelino Kubitschek na festa de inauguração de Brasília em 21 de abril de 1960. Apesar da transferência da capital para o Centro-Oeste, a política do Plano de Metas acentuou a concentração do parque industrial na região Sudeste.

Período Militar

- Em 1º de Abril de 1964 o Brasil: 43º PIB do mundo capitalista e dívida externa de 3,7 bi US\$; em 1985 o Brasil: 9º PIB e dívida externa de 95 bi US\$;
- Atração do capital estrangeiro;
- Diversificação do parque industrial;
- Modernização dos setores de energia, transportes e comunicações;
- Ampliação da desigualdade social (1960: 20% mais ricos dispunham de 54% da renda nacional em 1970 passaram a contar com 62%, e em 1989 com 67% dela);

Década de 1980

- Inflação;
- Início da descentralização industrial;

Década de 1990

- Privatizações;
- Descentralização Industrial;



A partir da década de 1990 várias empresas estatais foram privatizadas e o Estado brasileiro reduziu bastante sua participação na produção industrial. Na foto acima (2011) galpão da Embraer, fabricante de aviões sediada em São José dos Campos (SP) e uma das maiores empresas exportadoras brasileiras, privatizada na década de 1990.

Anos 2000

- Em 2009 a atividade industrial era responsável por 29% do PIB brasileiro;
- Refino do petróleo e produção do álcool;
- Alimentos;
- Produtos químicos;
- Fabricação e montagem de veículos automotores;
- Metalurgia básica;
- Tecnopolos